



A Bienal seguirá sendo realizada no Riocentro, mas terá espaço físico maior com a incorporação de mais um pavilhão

Mais espaço para a grande festa da leitura

Bienal do Livro do Rio vai crescer em 2025 com escape room e roda gigante literária

Por Isadora Laviola (Folhapress)

A Bienal do Livro do Rio de Janeiro, em 2025, vai congrega literatura e parque de diversões, ocupando de 13 a 22 de junho um espaço maior no mesmo endereço da edição anterior, no Riocentro, complexo na zona

oeste da cidade.

As informações com mais detalhes sobre a programação foram divulgadas na última sexta-feira (22). Com a incorporação de um quinto pavilhão do Riocentro, a Bienal passa a ocupar 120 mil metros quadrados, contra 90 mil da edição de 2023. Já o público esperado é similar, de 600 mil pessoas.

O ano de 2025 marca o Rio como a Capital Mundial do Livro, a primeira cidade de língua portuguesa escolhida pela Unesco para essa posição. O incremento no tamanho e na experiência da Bienal, o evento literário mais importante do calendário carioca, vem para fazer jus ao título - e inclui no projeto até uma roda gigante.

Chamada de “Leitura nas Alturas”, a proposta terá decoração

“O Riocentro vai se transformar em parque de diversões literário, mostrando que o livro vai muito além da cultura e da educação”

Tatiana Zaccaro

inspirada em livros, personagens literários e os visitantes poderão escutar trechos de audiolivros tocados durante passeio.

O parque também terá um “Labirinto de Histórias” e um escape room temáticos de literatura. Na Bienal do Livro de São Paulo, que aconteceu neste ano, a Livraria da Vila também criou, em parceria com a Escape60, uma sala de enigmas que viu grandes filas em todos os dias do evento.

“O Riocentro vai se transformar em um verdadeiro parque de diversões do universo literário, mostrando que o livro vai muito além da cultura e da educação”, afirma Tatiana Zaccaro, diretora da GL Events Exhibitions, que realiza a Bienal do Livro Rio junto com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros.

Também continuarão espaços tradicionais como Café Literário e Praça da Leitura, além de autores

famosos nos principais palcos - nenhum convidado internacional foi divulgado, mesmo com a data antecipada da Bienal.

A Bienal do Livro Rio acontecerá mais cedo do que o normal, em junho, quando costuma ter lugar em setembro. A data é praticamente a mesma da Feira do Livro, que acontecerá pelo quarto ano na praça Charles Miller, em São Paulo, de 14 a 22 de junho.

A coincidência incomodou editoras, que dependem de uma única equipe para organizar todas as suas participações em eventos literários. Dante Cid, presidente do Snel e responsável pela Bienal, se limitou disse à época do anúncio ter “receio de que a coincidência de datas prejudique a logística” das editoras.